

Historia Oral da Comunidade Pesqueira da Cigana (Laguna - SC) .

Gabriela Aparecida Machado Mendes
Kamille Nunes do Nascimento
Leonardo Batista de Souza

1. ENTREVISTA:

Entrevistado: Nilton João de Oliveira.



Nasceu em Laguna ou veio de outro lugar?

Nilton: Nasci aqui, no dia 02 de setembro de 1941.

Seus pais nasceram em Laguna?

Nilton: Sim, o meu pai foi o primeiro morador da Cigana, mas meus pais moravam em Campos Verdes (comunidade da mesma região)

Porque escolheu trabalhar como pescador? Por gosto ou necessidade?

Nilton: A tradição era essa, apenas pescar.

É casado? Sua esposa também pesca?

Nilton: Sou casado e minha esposa pescava , agora ela trabalha em casa. "Se fosse agora ele ficaria preso na estrada, porque eu era de menor(risos). Mas eu vim porque quis e quando cheguei na época só tinha mato e combos de areia. Morávamos em um rancho de palha .."Hoje estamos aposentados." ,diz esposa de seu Nilton.

Tem filhos? Seus filhos trabalham com a pesca ou outras atividades?

Nilton: Tenho oito filhos (6 mulheres e 2 homens) e todos trabalham com a pesca. No momento só uma filha não trabalha com a pesca porque é cabeleireira.

O senhor estudou? Onde? Até qual série? Por quê?

Nilton: Eu só aprendi a fazer o meu nome.

Seus filhos estudaram ou estudam? Até qual série?

Nilton: Meus filhos estão com os estudos todos incompletos, porque era difícil as condições e se trabalhava cedo naquela época.

O senhor pratica alguma religião? Frequenta alguma igreja?

Nilton: Sou católico.

O senhor sabe de alguma lenda aqui da região?

Nilton: Eu saí com o cavalo e ele se assustou, ficou em pé, o cachorro estava assustado, eu não via nada, mas o cavalo e o cachorro viam alguma coisa, eles não iam nem pra trás e nem pra frente. (contou o seu Nilton falando sobre a lenda do lobisomem)

Há quanto tempo pesca? Desde quando eu tinha 15 anos, ou

Nilton: seja, 58 anos de pesca.

Qual técnica de pesca pratica? Sempre praticou a mesma?

Nilton: Pratico a artesanal.

O senhor fabrica seus próprios instrumentos de pesca? Eu

Nilton: faço as redes de camarão, eu pago algumas redes para cortar, mas eu mesmo faço as redes e as de peixe eu compro prontas mesmo.

Onde o senhor pesca na lagoa ou no mar?

Nilton: Na lagoa da Cigana, eu pescava na lagoa da Santa Marta (lagoa vizinha), porque era proibido naquele tempo pescar aqui na lagoa da Cigana, mas agora está liberado e pesco aqui como toda a comunidade.

Tem embarcação própria?

Nilton: Sim (de pequeno porte).

Para quem você vende o pescado? Vendia para a peixaria do

Nilton: seu falecido Joaquim, mas agora vendo para o "Tono" (dono de uma peixaria de Campos Verdes).

Vive somente da pesca ou tem outra atividade?

Nilton: Antigamente a gente vivia só da pesca, mas já lidei com gado e cavalo.

Hoje o senhor pesca o mesmo que há anos atrás? Aumentou ou diminuiu?

Nilton: Antes tinha mais fartura. Hoje em dia tem mais pescadores, antigamente era diferente, hoje tem outros tipos de rede que pegam mais peixes. Antigamente o preço dos pescados era pouco, era barato, hoje está melhor de preço.





O que o senhor tem a dizer sobre a polícia ambiental?
Nilton: Agora pararam um pouco de vir mas eles eram para vir, porque alguns pescam e a pescaria só vai abrir dia 15 de novembro. Uma vez quando ainda estava no defeso eu vi vinte luzes na lagoa (baterias com lâmpadas ou "liquinhos" que são utilizadas para atrair o camarão para dentro da rede).

Já pensou em mudar de bairro?
Nilton: Não.

O que mudou depois do asfalto na região? Melhorou ou piorou?
Nilton: O asfalto? Melhorou bastante, viu? Pra levar um doente é mais rápido, por exemplo. Antes a estrada era muito ruim.

O senhor acha este bairro bom de viver? Falta alguma coisa?
Nilton: Pra gente viver está bom.

E quanto a natureza, o que mudou em todo este tempo que o senhor vive aqui?
Nilton: Não tem os mesmo passarinhos de antes, tem caças na região, plantações de arroz da madre influencia, porque todo o veneno de lá vem para a lagoa da cigana, que conseqüentemente acaba matando alguns bichinhos daqui.

Que futuro o senhor vê para sua família em relação a pesca?

Nilton: Está complicado, não vejo futuro para a pesca com os meus filhos, netos e quem está nascendo agora. Não é mais como antes, [a pesca] está se acabando.

E tem alguma coisa na sua vida que gostaria de ter feito e não fez?

Nilton: Aprender a ler.

Análise sociológica da entrevista com base nos conceitos trabalhados nas aulas

Primeiramente queremos agradecer por fazer um projeto desse , que aliás foi muito bom e vamos levar essa experiência para o resto do curso.

Então, fomos até a vila de pescadores chamada Cigana fazer nosso projeto, lá fomos presenteados por ser o seu Nilton, o tal pescador que iríamos entrevistar, marcamos com ele uma data e horário. Bom, chegando lá fomos muito bem recebidos em sua humilde residência e então começamos a entrevista. Vimos que ele é um dos pescadores mais antigos da comunidade, seu Nilton sempre morou ali e seu pai foi o primeiro morador da Cigana. Seu Nilton sempre gostou de morar naquele lugar e ali teve sua linda família, na qual todos trabalhavam com pesca, inclusive sua esposa, que agora é aposentada. Percebemos que não foi uma escolha deles trabalhar com pesca mas seguiram a tradição do lugar, pescar, somente pescar.

Observamos que ele não tem a escolaridade completa, inclusive ele nos disse: "Eu só aprendi a fazer meu nome.", não só ele, mas a maioria dos seus filhos tem os estudos incompletos, seria por falta de vontade deles? Não, apenas por não terem condições porque na época era difícil e eles saíam muito jovens pra trabalhar, Seu Nilton, por exemplo, desde os 15 anos de idade já estava na lagoa, passando frio, dias de poucos camarão, muito sol na cara e assim vai . "Passei muita dificuldade, porque tudo era muito difícil." diz seu Nilton de cabeça baixa e realmente vimos que não é nada fácil.

Nos contou também que pesca ali na Cigana tem embarcação de pequeno porte e que fabrica suas próprias redes, devagar e com a calma toda que seu Nilton tem. Nos contou também que quando era mais jovem pescava na lagoa da Santa Marta pois era proibido pescar na lagoa da Cigana, mas já pescou também na lagoa dos patos, lá no Rio Grande do Sul, na qual conheceu sua mulher e trouxe para a Cigana.

Em relação a polícia ambiental ele contou que antes eles fiscalizavam mais, agora pararam um pouco e ele disse que certo dia foi na lagoa e encontrou muitos pescadores pescando na época do defeso, que na lei só é permitido depois do dia 15 de novembro.

Como já percebemos a pesca está caindo, "na pesca de antes tinha mais fartura" disse seu Nilton. Realmente, está caindo, vários fatores favorecem para que a pesca diminua, desde a quantidade de pescadores até mesmo a falta de limo (alguns tipos de redes acabam com o limo da lagoa, sendo assim o camarão fica sem alimentação).

O senhor nos contou que não vê futuro para seus filhos pescadores, muito menos para seus netos e quem está nascendo agora, pois está se acabando o ambiente da pesca.

Concluimos então que os pescadores passam e passaram muito trabalho na vida, lutaram para terem sua casa e terem melhores condições de vida, de pouquinho em pouquinho vão melhorando sua vida. Eles são simples, são sorridentes, são pescadores, são felizes apesar de tudo.